

Receita Líquida	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Administrativas s/ Vendas	-	(12)
Depreciações e Amortização	-	-
Não Absorvidas p/ Custo	-	-
Despesas Financeiras	(1.527)	(5.515)
Resultado Operacional	(1.527)	(5.527)
Resultado Não Operacional	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(1.527)</b>	<b>(5.527)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Histórico	Capital Social	Reserva De Prejuízos Acumu.	Lucros Do Exercício	Resultado	Saldo
Saldo em 31/12/03 - 8.159.760,00	1,25	9.020.430,47	-	17.180.191,72	
Acréscimo Res. De Capital	-	-	-	-	-
Prej. Do Exercício	-	-	5.527,11	5.527,11	5.527,11
<b>Saldo em 31/12/04- 8.159.760,00</b>	<b>1,25</b>	<b>9.014.903,36</b>	<b>-</b>	<b>17.174.664,61</b>	
Acréscimo Res. De Capital	-	-	-	-	-
Prej. Do Exercício	-	-	1.527,06	1.527,06	1.527,06
<b>Saldo em 31/12/05-8.159.760,00</b>	<b>1,25</b>	<b>9.013.376,30</b>	<b>-</b>	<b>17.173.137,55</b>	

**DEMONSTRAÇÕES DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS COMPARATIVO**

ORIGENS DOS RECURSOS	2005	2004
Resultado do Exercício	(1.527)	(5.527)
Reserva de Capital	-	-
Amortização do Diferido	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	490.046
Alienação do Imobilizado	-	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>(1.527)</b>	<b>484.519</b>

**APLICAÇÕES DOS RECURSOS**

No Imobilizado	-	140.000
Diferido	39.419	82.969
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>39.419</b>	<b>222.969</b>

**AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE**

<b>CIRCULANTE</b>	<b>(40.946)</b>	<b>261.550</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(40.946 )</b>	<b>261.550</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Fim do Exercício	619.170	558.424
No Início do Exercício	558.424	208.938

**Varição do Ativo Circulante** **60.747** **349.486**

**PASSIVO CIRCULANTE**

No Fim do Exercício 2.374.937 2.273.244  
 No Início do Exercício 2.273.244 2.185.308  
**Varição do Passivo Circulante** **101.693** **87.937**

**NOTA 1 – Contexto Operacional** – A empresa tem por objetivo a produção. Comércio e industrialização agropecuária, o que contempla primordialmente o plantio e beneficiamento do arroz, e subsidiariamente, a cria, engorda, compra e venda de gado, plantio de espécies vegetais e frutíferas indicadas para região onde possui propriedades rurais, industrialização de produtos e subprodutos de agricultura e/ou pecuária. O empreendimento agro-industrial ainda, não está concluído e compreende os objetivos agrícolas (cultivo) e industriais (beneficiamento e acondicionamento e embalagem da colheita). As despesas e custos diferidos terão a sua amortização iniciada após a conclusão de ambos os projetos. Os administradores e acionistas da sociedade entendem que o regular desenvolvimento das operações, aliado à suplementação de recursos de capital próprio e para investimentos, permitirão a liquidação de todos os passivos. **NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis** – Estão elaborados de acordo com a lei das Sociedades anônimas, Lei 6.404/76. Os efeitos da inflação foram reconhecidos através da correção monetária do Ativo Permanente, do Patrimônio Líquido e demais ativos e passivos sujeitos à indexação até 31 de dezembro de 1995 e foram refletidos no resultado daquele exercício. **NOTA 3 – Principais Práticas Contábeis** – a) **Estoques** – Contemplam produtos, insumos e/ou culturas em formação e são demonstrados ao custo de produção ou aquisição que não excedem ao valor de mercado, todavia deixamos de opinar sem exatidão o saldo desta conta por motivo de termos sido contratados em data posterior a 31/12/2005, utilizamos testes alternativos, mas os controles internos eram frágeis e não nos permitiram exatificar tal saldo. b) **Depreciações** – Foram calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição até 31.12.95 (bens administrativos), com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, nos exercícios seguintes, os mesmos não foram depreciados. c) **Empréstimos e Financiamentos** – Estão atualizados monetariamente, e o encargos são contabilizados em função do prazo decorrido d) **Imobilizado** – Está demonstrado pelo valor de aquisição acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995, não sendo depreciado no exercício de 2005. e) **Diferido** – As contas do Ativo Diferido estão demonstradas e apresentadas por valores corrigidos até 31 de dezembro de 1995, e não estão sendo amortizadas, porque o projeto ainda se encontra em fase de implantação. f) **Exigível a Longo Prazo** – É constituído por partes relacionados e por debêntures emitidos em favor do FINOR, corrigidas pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), acrescida de outros encargos financeiros de 4% a.a. g) – **Patrimônio Líquido** – O capital social em 31 de dezembro de 2005, no valor de 8.649.800,00 é apresentado por 337.678 ações ordinárias, 68.896 ações preferenciais Classe “A” e 107.093 ações preferenciais Classe “B”, todas sem valor nominal. Cláudio Cardoso de Matos, Luiz Maria Grezzana e Olirio Teodoro da Fonseca -Diretores –AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRC – PE – 000.150/T – RN – S – PI – RAUL PEREIRA NETO – RESPONSÁVEL TÉCNICO – CRC-PE. 011.150/T – RN – S – PI.

Ilmos.srs. Acionistas da FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A – Ribeiro Gonçalves – PI. 1 - Examinamos os Balanços Patrimonial l dos exercícios de 2005 e 2004 da Empresa FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A, findos em 31 de dezembro de cada ano, as